



A abordagem do glúten e suas controvérsias sociocientíficas no ensino de Química: promovendo a tomada de decisão

Anelise Grünfeld de Luca* (PQ), Andre Luis Fachini de Souza (PQ), Natacha Morais Piuco (PQ)

*anelise.luca@gmail.com

Palavras-Chave: Química, Glúten, CSC.

Área Temática: Programas de Iniciação à docência e Relatos de sala de aula.

INTRODUÇÃO

Este resumo é um relato de sala de aula a partir do desenvolvimento de uma intervenção pedagógica (IP) realizada no Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Química de forma remota, em uma turma do 3º ano do Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio, na disciplina de Bioquímica, no ano de 2021. A temática explorada e discutida na IP teve como objetivo relacionar o estudo do glúten e as suas controvérsias sociocientíficas (CSC), advindas da sociedade, buscando a compreensão conceitual das proteínas. As CSC com enfoque em Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) atuam num processo de ressignificação dos saberes científicos escolares. Além de potencializar a participação dos estudantes nas aulas de Ciências, possibilita trabalhar as implicações sociais da ciência e da tecnologia (MARTÍNEZ, 2012).

Para Duso e Hoffmann (2013), CSC são aquelas que surgem de inovações científico-tecnológicas que causam divergências na comunidade científica e na sociedade em geral; promovendo discussão entre duas ou mais partes e envolvem crenças e argumentações. Nesse sentido, CSC relacionadas ao consumo do glúten têm propagado ideias que o consideram um “vilão” na alimentação saudável, sendo recomendado, por alguns especialistas, a sua total exclusão, até mesmo para aqueles que não são celíacos. Isto é algo preocupante e tem potencialidade para ser discutido em sala de aula ao interferir na saúde e consumo dos alimentos pelos estudantes.

METODOLOGIA

A IP desenvolveu-se por meio de uma sequência didática (SD) de forma remota, devido à pandemia ocasionada pela COVID-19. Os procedimentos metodológicos que orientaram o planejamento e a execução da SD foram fundamentados nos três momentos pedagógicos (DELIZOICOV; ANGOTTI; PERAMBUCO, 2002): problematização inicial, organização e aplicação do conhecimento.

Realização

Apoio



A SD ocorreu nos dias 17/06 e 25/06/2021, com 37 estudantes, sendo que 15 participaram das aulas síncronas e, em média, 32 entregaram as atividades assíncronas. Na primeira aula, abordou-se o glúten e suas controvérsias sociocientíficas. No desenvolvimento da SD, privilegiaram-se as seguintes atividades de forma síncrona: diagnóstico sobre análise de rótulos de alimentos; slides para ilustrar e sintetizar os conhecimentos científicos relacionados ao glúten, além do questionário envolvendo grau de concordância em proposições acerca do glúten na escala Likert e de forma assíncrona: confecção de um cartaz coletivo sobre glúten e a elaboração de um vídeo sobre a produção de pão. Na segunda aula, questionou-se qual a concepção de proteínas dos estudantes; abordaram-se, por meio de slides e imagens, os conhecimentos bioquímicos das proteínas e, como atividade assíncrona, abordagem das enzimas proteolíticas envolvendo experimentação, textos de divulgação científica e resolução de situação-problema.

RESULTADOS

Os resultados apresentados são um recorte da IP, relacionados à primeira aula, que abordou o glúten e suas CSC. Foi possível evidenciar a participação dos estudantes por meio da leitura, reflexão e interpretação sobre as informações apresentadas nos rótulos/embalagens de alimentos. Também posicionaram-se frente às sentenças controversas sobre o glúten e na elaboração do cartaz, exercitando a argumentação e a comunicação. Os estudantes desenvolveram a autonomia, a criatividade, habilidades comunicativas e tecnológicas ao elaborar vídeos sobre a produção do pão, valorizando os saberes populares relacionados com a temática do glúten. Ressalta-se que esta temática atuou como um elemento potencializador para a abordagem das proteínas na segunda aula.

CONCLUSÕES

A abordagem de um tema tão próximo da realidade dos estudantes mobilizou os saberes populares, o conhecimento científico, e a discussão sobre as controvérsias sociocientíficas, possibilitando um novo olhar para a prática docente.

REFERÊNCIAS

- DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A. P.; PERNAMBUCO, M. M. **Ensino de ciências: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2002.
- DUSO, Leandro; HOFFMANN, Marilisa Bialvo. A discussão das Controvérsias Sociocientíficas na pesquisa em educação em ciências: uma revisão narrativa a partir de periódicos no Brasil. **Revista ENCITEC**, v. 3, n. 2, p. 66-85, 2013.
- MARTÍNEZ, L.F.P. **Questões sociocientíficas na prática docente: Ideologia, autonomia e formação de professores** [online]. São Paulo: Editora UNESP, 2012, 360 p.

Realização

Apoio



Página
| 2